

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**  
**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL IRMÃ AGOSTINA**  
**CURSO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**

**ATUAÇÃO DO PROGRAMA BOM PRATO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19:**  
**REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.**

Bom Prato Program Performance During The COVID-19 Pandemic: A Narrative  
Literature Review

ALMEIDA, Marina Santos Lacerda; BICUDO, Marina Yumi Ueno; DOMINGUES,  
Viviane Christe Helfstein; FREITAS, Pedro Henrique Moises de; VARJÃO, Yasmmin  
Fonseca

Orientador: REIS, Henrique Nogueira \*\*

**Resumo:**

O presente trabalho se concentra na análise do Programa Bom Prato, destacando sua importância, adaptações e mudanças durante a pandemia de COVID-19. Enquanto o Brasil enfrentava uma crise econômica agravada pela pandemia, o programa paulista Bom Prato, juntamente com outras iniciativas, passou por ajustes para enfrentar a crescente insegurança alimentar. O Bom Prato expandiu suas operações durante esse período, aumentando o número de refeições servidas e oferecendo alimentação gratuita para pessoas em situação de rua. Além disso, programas como o PNAE e o PAA desempenharam papéis cruciais na segurança alimentar, distribuindo merendas escolares e produtos agrícolas. O auxílio emergencial também veio para auxiliar os mais vulneráveis. Após a pandemia, o Bom Prato continuou a crescer, tornando-se peça fundamental na garantia de boa refeição de milhões de paulistas. Apesar de sua importância, há uma escassez de estudos acadêmicos detalhados sobre o período da pandemia, destacando a necessidade de mais pesquisas para entender plenamente suas ações e impactos deste programa.

**Palavras-chave:** Programa Bom Prato, Insegurança Alimentar, Vulnerabilidade Social, COVID-19, Pandemia

**Abstract:**

This paper focuses on analyzing Bom Prato Program, highlighting its importance, adaptations and changes during COVID-19 pandemic. While Brazil was facing an economic crisis aggravated by this, the São Paulo program Bom Prato, along with other initiatives, underwent adjustments to deal with growing food insecurity. Bom Prato expanded its operations during this period, increasing the number of meals served and offering free food to homeless people. In addition, programs such as PNAE and PAA played crucial roles in food security, distributing school meals and agricultural products. Emergency aid also came to help the most vulnerable. After the pandemic, Bom Prato continued to grow, becoming a fundamental part of ensuring a good meal for thousands of São Paulo residents. Despite its importance, there is a scarcity of

\*Discente do curso Técnico em Nutrição e Dietética na Etec Irmã Agostina –  
marina.almeida30@etec.sp.gov.br

\*\*Docente do curso Técnico em Nutrição e Dietética na Etec Irmã Agostina -  
henrique.reis32@etec.sp.gov.br

detailed academic studies on the period of the pandemic, highlighting the need for more research to fully understand the actions and impacts of this program.

**Keywords:** Bom Prato Program; Food Insecurity; Social Vulnerability; COVID-19; Pandemic

## **1 INTRODUÇÃO**

Durante a pandemia de COVID-19, o mundo enfrentou uma crise econômica que resultou em aumento do desemprego e privou milhares de brasileiros de recursos para adquirir alimentos básicos. Esse cenário agravou a vulnerabilidade econômica e recolocou o Brasil no Mapa da Fome. A mídia destacou a alta dos preços dos alimentos e a redução do poder de compra da população (Carvalho, 2021; OXFAM, 2021).

Para enfrentar essa situação, programas sociais como o Programa Bom Prato e o Programa Bolsa Família sofreram alterações. O Programa Bolsa Família foi modificado após pressão social, e, em 2 de abril de 2020, o Governo Brasileiro sancionou o Projeto de Lei 13.982, que estabeleceu o "Auxílio Emergencial", ampliando o alcance às pessoas em situação de vulnerabilidade (Marins et al., 2021).

O Programa Bom Prato, criado em 2000 pelo Governo do Estado de São Paulo, oferece refeições nutritivas a preços acessíveis para a população vulnerável. Atualmente, possui 107 unidades, distribuídas entre a Capital, Grande São Paulo, litoral e interior (CONSEA, 2023). Durante a pandemia, o programa aumentou o número de refeições servidas, manteve o custo de R\$ 1,00 por refeição e R\$ 0,50 por café da manhã, estendeu o horário de atendimento, ofereceu refeições gratuitas para a população em situação de rua, e criou o Bom Prato Móvel, que distribuiu 300 marmitas diárias em regiões vulneráveis. As refeições foram embaladas para viagem, seguindo protocolos de segurança (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, 2021).

Atualmente, são servidas 138 mil refeições por dia, sendo considerada a principal política pública de combate à fome do estado, o programa cresceu 24% em 2023, servindo mais de 40 milhões de refeições no ano. Cerca de 4 milhões de paulistas são atendidos por mês (SEDS, 2024).

Sendo assim, o referente trabalho tem por objetivo analisar a importância do Programa Bom Prato, bem como suas adaptações e mudanças, enfatizando o período da pandemia de COVID-19.

## **2 METODOLOGIA**

Este trabalho utiliza uma revisão bibliográfica narrativa como referencial teórico. As informações foram obtidas em artigos científicos, sites e reportagens do Governo

do Estado de São Paulo, especialmente no site da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS), responsável pelo Programa Bom Prato.

Foram selecionadas publicações de órgãos governamentais e documentos relevantes sobre o Programa Bom Prato durante a pandemia e artigos científicos, usando critérios de inclusão como: alterações no plano alimentar, protocolos de segurança sanitária, alcance da população beneficiada, adaptações para atender a população vulnerável, distribuição de refeições saudáveis, valor nutricional adequado, cuidados na preparação dos alimentos e impacto na segurança alimentar. Critério de exclusão aplicado envolveu a eliminação de informações duplicadas.

A busca das publicações foi feita no Google, utilizando palavras-chave em português com o método booleano “e”: Bom Prato, Bom Prato “e” Pandemia, Bom Prato “e” Vulnerabilidade, Bom Prato “e” Valor Nutricional.

Todos os materiais selecionados estão disponíveis em português e abrangem o período de 2012 a 2024.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **O PROGRAMA BOM PRATO**

Criado em 28 de dezembro de 2000, o Programa Bom Prato visa oferecer refeições equilibradas, saudáveis e de alta qualidade a custo acessível, atendendo pessoas em vulnerabilidade social no Estado de São Paulo. As refeições custam R\$ 0,50 no café da manhã e R\$ 1,00 no almoço e jantar. Iniciado pelo governo de Mário Covas (PSDB) com objetivo de resgatar a cidadania, o programa teve sua primeira unidade no Arsenal da Esperança, no bairro do Brás, em São Paulo.

Inicialmente, o público-alvo eram desempregados, subempregados, aposentados e pessoas em situação de vulnerabilidade. Em dois anos, 16 unidades foram abertas, aumentando a popularidade do programa. Em 2005, pesquisas da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) e do IBOPE mostraram que cerca de 40% dos frequentadores vinham do trabalho ou de casa, atraídos pelo baixo custo e pela oferta de alimentos saudáveis.

Em 2011, durante a gestão do Governador Geraldo Alckmin (PSDB), foi lançado o café da manhã, servindo café com leite, pão com frios ou manteiga, e uma fruta da estação por R\$ 0,50. No mesmo período, em parceria com o Programa Via Rápida e Acessa São Paulo, o Bom Prato ofereceu acesso gratuito à internet e cursos

de qualificação profissional na área de alimentos (ajudante de cozinha, cozinha industrial, pizzaiolo, manipulação e higienização de alimentos...). Os cursos foram coordenados por professores de Escolas Técnicas Estaduais (ETEC), administradas pelo Centro Paula Souza e as cozinhas do Bom Prato eram utilizadas como laboratório após o horário de funcionamento. Os alunos receberam material didático e apoio financeiro durante o período das aulas. Essa iniciativa alcançou cerca de 15.000 pessoas (Centro Paula Souza, 2012).

No início dos anos 2000, a produção de uma refeição custava R\$ 2,75, com R\$ 1,75 subsidiados pelo governo. Em 2020, o custo da refeição chegou a R\$ 5,70, mas o usuário continuou pagando apenas R\$ 1,00, com o governo cobrindo o restante. O programa é gerido por entidades sem fins lucrativos, em convênio com o governo.

Além disso, as refeições são calculadas de acordo com o Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) instituído pela Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976, e atualmente, encontra-se regulamentado pelo Decreto n 10.854, de 10 de novembro de 2021,

As refeições do programa são balanceadas. O café da manhã, com cerca de 400 calorias, e o almoço, com aproximadamente 1.200 calorias. As porções são identificadas por bandejas de cores diferentes, laranja para porção maior e bege para menor, de acordo com instruções complementares estabelecidas pela Portaria MTP/GM nº 672, de 8 de novembro de 2021. Este Programa busca atender prioritariamente os trabalhadores de baixa renda e sua gestão é compartilhada entre o Ministério do Trabalho e Previdência, a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Economia e o Ministério da Saúde (Brasil, 2021).

Com o passar dos anos, além da abertura de novas unidades, o Programa Bom Prato teve que se adaptar as mudanças ocasionadas pela pandemia de COVID-19, além de métodos para prevenir a transmissão do vírus, como o uso de máscaras, álcool em gel, distanciamento social e entrega de refeições em marmitex, foi criado também o Bom Prato Móvel.

Atualmente o Programa Bom Prato tem 120 unidades no Estado de São Paulo: 75 fixas e 45 unidades móveis, distribuindo 138 mil refeições distribuídas por dia.

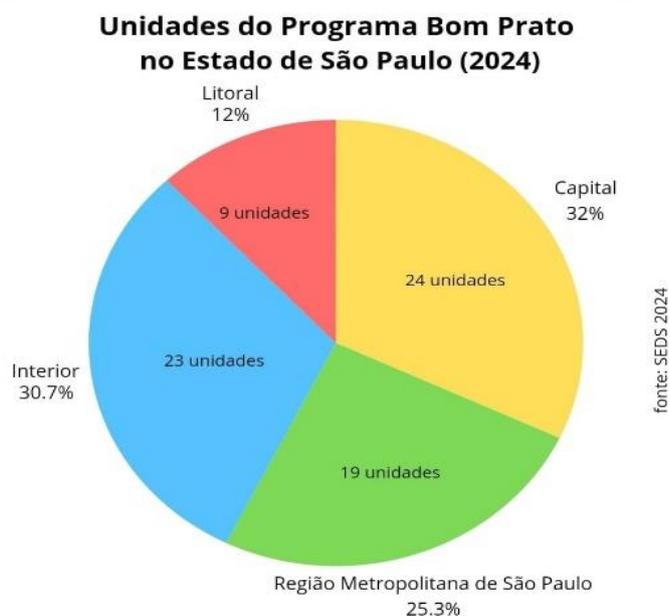


Figura 1: Unidades do Programa Bom Prato e localização no Estado de São Paulo. São Paulo, 2024.

## **SURGIMENTO DA COVID-19 E O IMPACTO NA SEGURANÇA ALIMENTAR**

A pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, começou em dezembro de 2019 em Wuhan-China, e foi declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 (Organização Pan-Americana da Saúde, 2020). A doença impactou significativamente a segurança alimentar das populações vulneráveis (Andrade, 2022).

A pandemia exacerbou as desigualdades, afetando desproporcionalmente os economicamente vulneráveis. Muitos perderam seus empregos devido ao lockdown, resultando em perda de renda e dificuldade de acesso a alimentos nutritivos (Ibase, 2023). Interrupções nas cadeias de abastecimento, restrições de movimento e fechamento de fronteiras prejudicaram a produção e distribuição de alimentos, elevando preços e causando escassez (Yeungy, 2020).

Segundo a FGV Social a insegurança alimentar no Brasil entre 2014 e 2021, incluindo a pandemia, aumentou drasticamente. A porcentagem de pessoas em famílias sem dinheiro suficiente para comprar comida subiu de 17% em 2014 para 36% em 2021, o maior índice desde o início da série histórica em 2006 (Neri, 2022).

Durante a pandemia, a fome aumentou de 30% em 2019 para 36% em 2021. A insegurança alimentar em 120 países aumentou em média 1,525 pontos percentuais

entre 2019 e 2021, comparado a 6 pontos no Brasil, destacando uma maior dificuldade relativa do país em enfrentar a fome (Neri, 2022).

A insegurança alimentar entre os 20% mais pobres subiu 39 pontos percentuais, de 36% em 2014 para 75% em 2021. Em 2019, essa taxa era de 53%, indicando que o maior aumento ocorreu durante a pandemia. Em contraste, os 20% mais ricos tiveram uma redução na insegurança alimentar (Neri, 2022).

A crise alimentar desencadeada pela pandemia expôs profundas desigualdades sociais e econômicas no Brasil (Freitas, 2020).

## **AÇÕES DO GOVERNO NA PANDEMIA**

Durante a pandemia, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foram cruciais para a segurança alimentar no Brasil. O PNAE, em vigor desde 1954, forneceu refeições para mais de 40 milhões de estudantes em todo o país. No entanto, com o fechamento das escolas devido à pandemia, muitos alunos ficaram privados dessas refeições diárias, destacando a necessidade de adaptação do programa (PONTE et al, 2019). Recursos implementados durante a pandemia incluíram a abertura das escolas apenas para servir refeições, kits alimentares e transferência de recursos financeiros para assegurar que as necessidades básicas fossem supridas (Alpino et al., 2020).

O Ministério da Educação e o Ministério da Agricultura elaboraram orientações para garantir a execução do PNAE durante a pandemia, conforme estabelecido pela Lei 13.987/2020. Esta lei garantiu a distribuição da merenda escolar às famílias dos estudantes afetados pela suspensão das aulas, reduzindo a insegurança alimentar. Pais e responsáveis dos alunos matriculados na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio puderam receber a refeição adquirida pelas escolas através do PNAE.

Por outro lado, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado em 2003, garantiu a compra e distribuição de produtos da agricultura familiar a populações em vulnerabilidade social (CONAB, 2021). Durante a pandemia, o PAA assumiu um papel ainda mais relevante ao auxiliar na alimentação de comunidades carentes e na manutenção da renda dos agricultores familiares.

A CONAB colaborou com o PAA e o PNAE para garantir o abastecimento e a segurança alimentar da população. Os pequenos fornecedores que dependiam de estabelecimentos afetados pelo isolamento social foram prejudicados, mas aqueles

com supermercados como principais clientes conseguiram manter uma saída regular. O PNAE e o PAA foram importantes canais de comercialização para distribuição de produtos alimentícios durante a pandemia, beneficiando produtores rurais de menor porte econômico e populações vulneráveis.

Também foi sancionada em 2 de abril de 2020 a Lei nº 13.982, que estabeleceu o Auxílio Emergencial de R\$ 600,00 para cidadãos maiores de 18 anos, beneficiários do Programa Bolsa Família, famílias cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais, trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI) e contribuintes individuais da Previdência Social (Marins, 2021). Durante a pandemia, foram investidos mais de R\$ 200 bilhões no auxílio emergencial, beneficiando 67,2 milhões de pessoas, incluindo 19,2 milhões do Bolsa Família e 10,5 milhões do Cadastro Único (Brasil, 2020).

## **ADAPTAÇÕES DO PROGRAMA BOM PRATO DURANTE A PANDEMIA**

No início da pandemia de COVID-19, o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, anunciou a gratuidade das refeições da rede Bom Prato para pessoas em situação de vulnerabilidade social, garantindo a segurança alimentar. Um convênio com as prefeituras permitiu o cadastro de pessoas em situação de rua por meio de um sistema desenvolvido com a PRODESP e a iniciativa privada. A Secretaria de Desenvolvimento Social administrou a distribuição das refeições com cartões QR Code, que isentavam os beneficiários do pagamento.

Em 50 dias, mais de 12 mil pessoas em situação de rua foram cadastradas e receberam refeições gratuitas, totalizando 10 milhões de refeições distribuídas, com mais de 200 mil gratuitas. Desde abril de 2020, o horário de atendimento dos restaurantes foi ampliado: café da manhã das 07h às 09h, almoço das 10h às 15h e jantar a partir das 17h30. As refeições foram servidas em embalagens descartáveis para evitar aglomerações.

Para segurança, as equipes reforçaram as orientações de prevenção, disponibilizaram lixeiras, marcaram o distanciamento nas filas e forneceram álcool em gel. Durante a pandemia, foram implantadas mais 12 unidades de restaurantes para melhor atender a população.

O governo investiu em caminhões VUC para transportar refeições até regiões periféricas, com capacidade para 300 a 400 refeições, facilitando o acesso para

populações vulneráveis. A qualidade e temperatura das refeições foram supervisionadas por nutricionistas, e as refeições eram transportadas em caixas térmicas HOT-BOX e embalagens descartáveis.

## **PROGRAMA BOM PRATO E FUNCIONAMENTO PÓS PANDEMIA**

No período pós-pandemia, o Programa Bom Prato cresceu e desenvolveu novos projetos para combater a fome e a insegurança alimentar em São Paulo. Foram abertas 21 unidades para atendimento nos fins de semana e feriados, e cardápios especiais foram servidos em datas comemorativas, como Páscoa, Dia das Crianças e Natal, incluindo pratos típicos da época.

O projeto Bom Prato Refeitório foi introduzido, permitindo a preparação e distribuição diária de 700 almoços, 300 jantares e 250 cafés da manhã diretamente no local (Nascimento, 2023).

Em 2023, o programa cresceu 24%, servindo 40 milhões de refeições no ano, atendendo a 4 milhões de paulistas por mês. Além disso, 17 Unidades Móveis foram entregues para alimentar a população vulnerável das periferias que não podia acessar as unidades fixas.

A tabela abaixo compara o período da pandemia com o pós-pandemia, mostrando diferenças no horário de funcionamento, tipos e valores das refeições, número de refeições servidas e unidades.

---

	<b>Durante a pandemia</b>	<b>Pós Pandemia</b>
<b>Horário de funcionamento</b>	<i>Café da manhã: 7h às 9h Almoço: 10 às 15h Jantar: 17h30 às 19h</i>	<i>Café da manhã: 7h às 9h Almoço: 10h30 preferencialmente para idosos e 11h para o público geral Jantar: 17h até atingir 300 marmitas</i>
<b>Refeições</b>	Servidas em embalagens descartáveis para viagem.	Servidas em pratos com bandejas para consumir no local.
<b>Valor das refeições</b>	<i>Café da manhã: R\$ 0,50 Almoço e jantar: R\$ 1,00 Mediante a cadastro: gratuitas</i>	<i>Café da manhã: R\$ 0,50 Almoço e jantar: R\$ 1,00</i>

**Número de refeições**

(Abr/2020 a Dez/2021)  
56,9 milhões de refeições distribuídas

(Jan – Dez/2023)  
40 milhões de refeições distribuídas

---

Fonte: autoria própria

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Programa Bom Prato se consolidou como uma importante iniciativa de segurança alimentar no Estado de São Paulo, oferecendo refeições saudáveis e de alta qualidade a preços acessíveis para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Desde sua criação, o programa cresceu significativamente, refletido na expansão do número de unidades e na diversificação dos serviços oferecidos.

Durante a pandemia de COVID-19, o Programa Bom Prato tornou-se ainda mais essencial, respondendo à crise com a gratuidade das refeições para pessoas em situação de rua, ampliação dos horários de atendimento e distribuição de refeições em embalagens descartáveis para evitar aglomerações. A criação do Bom Prato Móvel e a implantação de novas unidades foram medidas cruciais para atender as necessidades alimentares da população. Essas adaptações demonstraram a flexibilidade e a capacidade de resposta do programa em circunstâncias adversas.

A importância do Programa Bom Prato é inestimável, fornecendo uma rede de segurança alimentar durante um período crítico e contribuindo para a dignidade e cidadania das pessoas atendidas. Programas como este são fundamentais para construir uma sociedade mais justa e equitativa. É necessário que o governo continue a desenvolver políticas públicas eficientes para apoiar a população mais vulnerável, garantindo que iniciativas como o Bom Prato ofereçam suporte essencial e ampliem seu alcance para atender a necessidades emergentes.

Além dos descritos anteriormente, tal Programa demonstrou ser uma iniciativa importante para enfrentar a insegurança alimentar, especialmente durante a pandemia de COVID-19.

No entanto, a dificuldade em encontrar publicações científicas específicas sobre o Programa Bom Prato, especialmente no contexto da pandemia, evidencia uma lacuna na literatura acadêmica. Novos estudos são necessários para analisar detalhadamente as ações e os impactos do programa, tanto durante a pandemia

quanto em sua operação cotidiana, proporcionando uma base mais sólida para futuras políticas públicas e melhorias no Programa.

## REFERÊNCIAS

ALPINO. T. M. COVID-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais, artigo, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/JfJpwMh9ZDrrsM9QG38VnBm/?lang=pt> acesso em: 16 de maio de 2024

ANDRADE, Henrique; RESENDE, Isabelle. Agravada pela pandemia, fome avança no Brasil e atinge 33 milhões de pessoas, diz estudo. CNN Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro, 08 de jun. de 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/agravada-pela-pandemia-fome-avanca-no-brasil-e-atinge-33-milhoes-de-pessoas-diz-estudo/> Acesso em: 26 de abril de 2024

BATIST, A. V. et al. a contribuição do pnae e da agricultura familiar para a segurança alimentar de alunos com necessidades alimentares especiais, artigo de mestrado, Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <https://utfpr-ct-static-content.s3.amazonaws.com/utfpr.curitiba.br/wpcontent/uploads/sites/20/2019/10/Aline-Vasconcelo.pdf> . Acesso em 20 de maio de 2024

BRASIL. Portaria MTP/GM nº 672. 8 de novembro de 2021. Disciplina os procedimentos, programas e condições de segurança e saúde no trabalho e dá outras providências. **Ministério do Trabalho e da Previdência**: seção 1, Brasília, DF, capítulo VIII, p. 38 - 42, 8 nov 2021

CARVALHO, Bárbara. A pandemia e o agravamento da fome no Brasil. CNU – Central de Notícias, 2 jul. 2021. Disponível em: <https://www.uninter.com/noticias/a-pandemia-e-o-agravamento-da-fome-no-brasil> Acesso em: 20 de março de 2024

CENTRO PAULA SOUZA, professores de etecs vão coordenar cursos do via rápida em restaurantes bom prato. São Paulo, 2012. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/professores-de-etecs-va-coordenar-cursos-do-via-rapida-em-restaurantes-bom-prato/> acesso em: 28 de abril de 2024

CONAB. Acordo de cooperação técnica firmado entre Conab, Mapa e FNDE visa fortalecer agricultura familiar, 2021. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4116-acordo-de-cooperacao-tecnica-firmado-entre-conab-mapa-e-fnde-visa-fortalecer-agricultura-familiar> acesso em: 13 de maio de 2024

Consea. Relatório do Plano Estadual de Segurança Alimentar. São Paulo, 202 Disponível em: [https://consea.agricultura.sp.gov.br/uploads/conferencia/vi/relatorio\\_plano\\_estadual\\_de\\_seguranca\\_alimentar.pdf](https://consea.agricultura.sp.gov.br/uploads/conferencia/vi/relatorio_plano_estadual_de_seguranca_alimentar.pdf) Acesso em: 20 mar. 2024

CORRÊA, E. N. et al. Alimentação escolar em tempos de covid-19: mapeamento das estratégias de execução da política pública pelos gestores estaduais. Revista de Nutrição, Campinas, v. 33, e200169, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-9865202033e200169>. Acesso em: 22 de maio de 2024

FREITAS, Gabriele Carvalho de. Agravamento da fome: Covid-19 e suas consequências. Site do Observatório História e Saúde – COC/Fiocruz, 2020. Disponível em: [https://ohs.coc.fiocruz.br/posts\\_ohs/o-agravamento-da-fome-o-covid-19-e-suas-consequencias](https://ohs.coc.fiocruz.br/posts_ohs/o-agravamento-da-fome-o-covid-19-e-suas-consequencias) Acesso em: 26 de abril de 2024

G1, Doria anuncia 20 unidades móveis do Bom Prato por meio de 'food trucks'; gratuidade para população de rua vai até 31 de julho. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/03/16/doria-anuncia-20-unidades-moveis-do-bom-prato-por-meio-de-food-trucks-gratuidade-para-populacao-de-rua-vai-ate-31-de-julho.ghtml> acesso em: 25 de abril de 2024

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Bom Prato oferece cursos de qualificação profissional na área de culinária. São Paulo, 2012. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/bom-prato-oferece-cursos-de-qualificacao-profissional-na-area-de-culinaria/> acesso em: 28 de abril de 2024

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Bom Prato ultrapassa 10 milhões de refeições fornecidas durante a pandemia. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/bom-prato-ultrapassa-10-milhoes-de-refeicoes-fornecidas-durante-a-pandemia/> acesso em: 23 de abril de 2024

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Programa Bom Prato oferece nutrição e cidadania por apenas 1 real. São Paulo, 2013. Disponível em: [https://m.youtube.com/watch?si=r5eYq4jt9ssXOt8&embeds\\_referring\\_uri=https%3A%2F%2Fwww.saopaulo.sp.gov.br%2F&source\\_ve\\_path=MTY0OTksMjg2NjQsMTY0NTA2&feature=emb\\_share&v=e46aM6HzbYY](https://m.youtube.com/watch?si=r5eYq4jt9ssXOt8&embeds_referring_uri=https%3A%2F%2Fwww.saopaulo.sp.gov.br%2F&source_ve_path=MTY0OTksMjg2NjQsMTY0NTA2&feature=emb_share&v=e46aM6HzbYY) acesso em: 28 de abril de 2024

GUIMARÃES. F. a covid-19 da desigualdade: para ricos uma gripezinha para pobres uma pandemia, 2022. Disponível em: <https://portalgt.idp.emnuvens.com.br/seminariodmpublica/article/view/397> acesso em 16 de maio de 2024

IBASE, pesquisa da fgv aponta aumento da desigualdade social após a pandemia, São Paulo, 2023. Disponível em: [https://ibase.br/pesquisa-da-fgv-aponta-aumento-da-desigualdade-social-apos-a-pandemia/?gad\\_source=1&gclid=CjwKCAjwoa2xBhACEiwA1sb1BELxq-7Sv5UjMxQdc14-S0vorXmtzxlvg\\_wdH1bx1cbjCevYF-LpYRoCQS8QAvD\\_BwE](https://ibase.br/pesquisa-da-fgv-aponta-aumento-da-desigualdade-social-apos-a-pandemia/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwoa2xBhACEiwA1sb1BELxq-7Sv5UjMxQdc14-S0vorXmtzxlvg_wdH1bx1cbjCevYF-LpYRoCQS8QAvD_BwE) Acesso em: 26 de abril de 2024

LIMA. L. et al FNDE atualiza normas do Programa Nacional de Alimentação Escolar, portal MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/pnae?start=40#:~:text=S%C3%A3o%20atendido%20pelo%20Pnae%20os,conveniadas%20com%20o%20poder%20p%C3%BAblico> acesso em: 19 de maio de 2024

Marins, Mani et al, Auxílio Emergencial em tempos de pandemia, Sociedade e Estado, Rio de Janeiro, RJ, v. 36, n. 2, p. 669-692, mai/ago, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/xJ7mwmL7hGx9dPDtthGYM3m/#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20p%C3%B3s%20press%C3%A3o%20e,regulamenta%20o%20Aux%C3%ADlio%20Emergencial%20> Acesso em: 13 mar. 2024

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome; Brasil; 20, de out. de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/a-trajetoria-do-programa-que-tirou-o-brasil-do-mapa-da-fome> Acesso em: 26 de abril de 2024

NERI, Marcelo C. "Insegurança Alimentar no Brasil: Pandemia, Tendências e Comparações Internacionais" Marcelo Neri - 29 pags.. Rio de Janeiro, RJ - Maio/2022 - FGV Social. Disponível em: [https://www.cps.fgv.br/cps/bd/docs/Texto-Inseguranca-Alimentar-no-Brasil\\_Marcelo-Neri\\_FGV-Social.pdf](https://www.cps.fgv.br/cps/bd/docs/Texto-Inseguranca-Alimentar-no-Brasil_Marcelo-Neri_FGV-Social.pdf)

Organização Pan-Americana da Saúde, Histórico da pandemia de COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19> Acesso em 26 de abril de 2024

PONTE. M. L. execução do PNAE durante a pandemia, livro, Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-ecartilhas/PNAEemtempo-de-pandemia-v20.pdf> acesso em: 12 de maio de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, "Entregamos saúde e dignidade", diz gerente do Bom Prato. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/entregamos-saude-e-dignidade-diz-gerente-do-bom-prato/> acesso em: 28 de abril de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, bom prato comemora dois anos de funcionamento da primeira unidade bras. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/eventos/bom-prato-comemora-dois-anos-de-funcionamento-da-primeira-unidades-bras/> acesso em: 27 de abril de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, Bom prato comemora 20 anos. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/bom-prato-comemora-20-anos/> acesso em: 28 de abril de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, Bom Prato passa a servir refeições gratuitas para pessoas em situação de rua cadastradas durante a pandemia da Covid-19. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/bom-prato-passa-a-servir-refeicoes-gratuitas-para-pessoas-em-situacao-de-rua-cadastradas-durante-a-pandemia-da-covid-19/#:~:text=22%2F06%2F2020-,Bom%20Prato%20passa%20a%20servir%20refei%C3%A7%C3%B5es%20gratuitas%20para%20pessoas%20em,a%20pandemia%20da%20Covid%2D19> acesso em: 29 de abril de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, Governo do estado inaugura mais um restaurante para população carente. São Paulo, 2001. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/governo-do-estado-inaugura-mais-um-restaurante-para-populacao-carente/> acesso em: 27 de abril de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, Governo de SP amplia serviços das unidades do Bom Prato na capital. São Paulo, 2011. <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/governo-de-sp-amplia-servicos-das-unidades-do-bom-prato-na-capital/> acesso em: 27 de abril de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, infográfico bom prato. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/infografico-bom-prato/> acesso em: 27 de abril de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, Programa Bom Prato comemora 21 anos de existência. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/programa-bom-prato-comemora-21-anos-de-existencia/#:~:text=O%20Programa%20Bom%20Prato%2C%20da,entre%20caf%C3%A9%2C%20almo%C3%A7o%20e%20jantar> acesso em: 24 de abril de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, governo de sp entrega 10 novas unidades móveis do programa bom prato em seus esforços no combate a fome. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/governo-de-sp-entrega-10-novas-unidades-moveis-do-programa-bom-prato-em-seus-esforcos-no-combate-a-fome/> Acesso em: 14 de março de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, Bom Prato Móvel serviu mais de 1,7 milhão de refeição em um ano de funcionamento. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/bom-prato-movel-serviu-mais-de-17-milhao-de-refeicao-em-um-ano-de-funcionamento/> acesso em: 28 de abril de 2024

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, seminário de Segurança Alimentar debate programas públicos Bom Prato e VivaLeite,, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/seminario-de-seguranca-alimentar-debate-programas-publicos-bom-prato-e-vivaleite/> Acesso em: 14 mar. 2024

YEUNG, Jessie. Pandemia de COVID-19 pode ameaçar o suprimento global de alimentos, alerta ONU. CNN, 11 de abr. de 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/pandemia-de-covid-19-pode-ameacar-o-suprimento-global-de-alimentos-alerta-onu/>. acesso em 21 de abril de 2024